



2024

Relatório da autoavaliação docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AGRESTE DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
Departamento de Ensino

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

AIRON APARECIDO SILVA DE MELO

REITOR

MÁCIO FARIAS DE MOURA

VICE-REITOR

VICTOR NETTO MAIA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

EMANUELLE CAMILA MORAES DE MELO ALBUQUERQUE LIMA

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

JOSÉ ROMUALDO DE SOUSA LIMA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MARCOS PINHEIRO FRANQUE

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

JOSÉ RENATO CORREIA FERRO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

VALDELINE ADRIANY CARDOSO DE OLIVEIRA MELO

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

JOSELYA CLAUDINO DE ARAÚJO

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

WAGNER MARQUES CORDEIRO

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

EDUARDO CHRISTINI ASSMANN

PROCURADOR JURÍDICA

EPAMINONDAS LUIZ BORGES FILHO

OUVIDOR



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. METODOLOGIA.....	06
3. RESULTADOS.....	07
4. CONCLUSÃO.....	34
5. BIBLIOGRAFIA.....	35



Introdução

A autoavaliação docente é um processo fundamental para a melhoria contínua da prática educativa. Este processo permite que os professores reflitam criticamente sobre seu desempenho, identifiquem pontos fortes e áreas que necessitam de aperfeiçoamento e, assim, aprimorem a qualidade do ensino. Uma das principais importâncias da autoavaliação docente é a promoção do autoconhecimento. Ao se autoavaliar, o professor tem a oportunidade de entender melhor suas práticas pedagógicas, metodologias e interações com os alunos. Este autoconhecimento é crucial para o desenvolvimento profissional, pois permite ao docente reconhecer suas competências e identificar necessidades de formação contínua.

Além disso, a autoavaliação fomenta a autonomia profissional. Quando os professores se engajam em processos reflexivos sobre sua prática, eles se tornam mais proativos na busca de soluções para os desafios encontrados no dia a dia dos processos formativos. Isso contribui para a construção de uma postura mais crítica e independente, fundamental para a evolução do ensino. Outro aspecto relevante é a melhoria do ambiente de aprendizagem. Professores que se autoavaliam regularmente tendem a adaptar suas estratégias de ensino de acordo com as necessidades e feedbacks dos estudantes, promovendo um ambiente mais inclusivo e eficaz. Essa adaptabilidade é essencial para atender à diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades educacionais, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades iguais de sucesso.

A autoavaliação também está diretamente ligada à melhoria dos resultados educacionais. Ao identificar e corrigir falhas em suas práticas pedagógicas, os professores podem implementar estratégias mais eficazes, o que se reflete em melhor desempenho dos alunos. Este ciclo contínuo de reflexão e ação contribui para a elevação dos padrões educacionais e, conseqüentemente, para a formação de alunos mais bem preparados.

Introdução

Por fim, a autoavaliação docente é um componente essencial para o desenvolvimento de uma cultura de qualidade dentro das instituições de ensino. Quando incorporada como uma prática regular e sistemática, ela promove um ambiente de colaboração e crescimento profissional entre os educadores. Isso fortalece a comunidade acadêmica e eleva a qualidade da educação como um todo.

A autoavaliação docente é um mecanismo vital para o aperfeiçoamento profissional, a adaptação pedagógica e a melhoria dos resultados educacionais. Ao refletir sobre suas práticas, os professores não apenas melhoram seu próprio desempenho, mas também contribuem para o avanço da qualidade educacional, beneficiando diretamente os alunos e a sociedade.

Metodologia

Para a autoavaliação dos docentes da UFAPE, foi preparado formulário on-line contendo 34 perguntas. Para a autoavaliação dos docentes da UFAPE, foi preparado formulário on-line contendo 34 perguntas obrigatórias com respostas de múltipla escolha, 3 perguntas obrigatórias dissertativas e foi disponibilizado um espaço aberto para críticas e sugestões.

O formulário foi amplamente divulgado (Instagram, site e e-mail dos docentes) e teve prazo de 30 dias para participação, do dia 15 de abril ao dia 15 de maio de 2024.

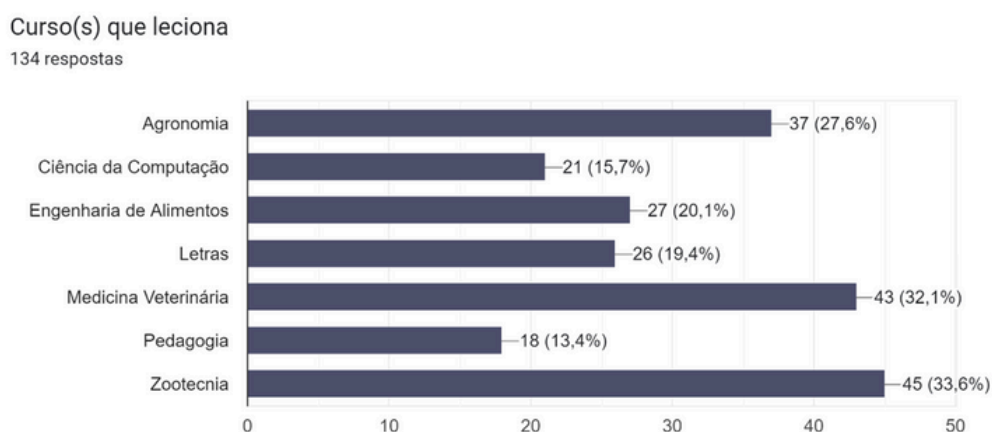


O formulário foi divulgado no instagram da UFAPE, enviado por-email e postado no site da instituição

RESULTADOS

Após o encerramento do prazo de respostas, podemos observar no Gráfico 1, que 134 docentes participaram do questionário, o que representa 73,63% do total de docentes da UFAPE. Ainda é possível observar que docentes de todos os sete cursos participaram da autoavaliação

Gráfico 1- Proporção de respostas nos diferentes cursos da UFAPE



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Na autoavaliação sobre a pontualidade (Gráfico 2) e assiduidade (Gráfico 3) dos docentes, os resultados indicaram um alto nível de comprometimento por parte dos profissionais. Quando questionados sobre a pontualidade, 73,9% dos docentes afirmaram serem sempre pontuais em suas atividades e compromissos acadêmicos. Outros 26,1% relataram ser quase sempre pontuais, demonstrando que a maioria dos docentes mantêm um padrão elevado de pontualidade.

100%

**Dos cursos da UFAPE estão representados
nesta pesquisa**

RESULTADOS

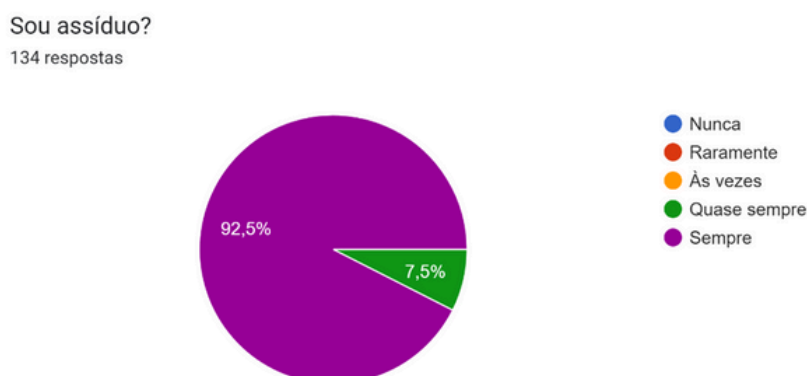
Gráfico 2 – Autoavaliação sobre pontualidade dos docentes da UFAPE



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Quanto à assiduidade (Gráfico 3), os números foram ainda mais expressivos. Um total de 92,5% dos docentes afirmou serem assíduos, indicando que a grande maioria está presente e disponível para suas funções educacionais de forma consistente. Esses dados refletem uma dedicação significativa por parte dos docentes, essencial para a manutenção da qualidade educacional e para a confiança dos alunos no cumprimento do cronograma acadêmico. Esses índices são indicativos de um corpo docente comprometido e responsável, características fundamentais para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e para a promoção de um ambiente educativo organizado e confiável.

Gráfico 3 – Autoavaliação sobre assiduidade dos docentes da UFAPE



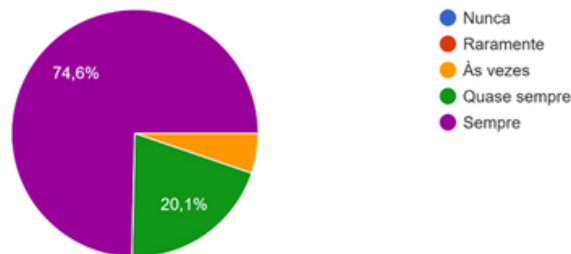
Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

Outro aspecto crucial avaliado foi a entrega do plano de ensino dentro do prazo estabelecido na UFAPE. De acordo com os dados coletados, 74,6% dos docentes afirmaram que sempre entregam o plano de ensino dentro do prazo determinado por resolução. Apesar de aparentar ser um alto percentual o ideal é que todos os docentes sempre entreguem dentro do prazo estabelecido em calendário, pois isto demonstra comprometimento significativo com a organização e o planejamento das atividades acadêmicas, fatores essenciais para a transparência e a previsibilidade do processo educativo

Gráfico 4 - Autoavaliação sobre a entrega do plano de ensino docentes da UFAPE

O Plano de Ensino é entregue dentro do prazo determinado por resolução (10 dias antes do início do semestre letivo)?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

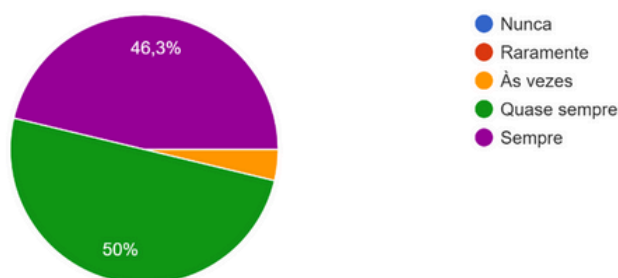
74,6%
Dos docentes sempre entregam o plano de ensino dentro do prazo estabelecido em resolução

RESULTADOS

Além disso, a pontualidade no cumprimento das datas propostas para atividades avaliativas também foi analisada (Gráfico 5). Dos docentes avaliados, 46,3% afirmaram que sempre respeitam as datas estabelecidas no plano de ensino para a aplicação das avaliações. Outros 50% afirmaram que quase sempre respeitam essas datas. Esses números indicam que, embora haja um esforço considerável para seguir o cronograma proposto, há ainda uma margem para melhorias neste aspecto, como observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 5 – Autoavaliação sobre os exercícios avaliativos

Os exercícios avaliativos são passados nas datas propostas no plano de ensino?
134 respostas

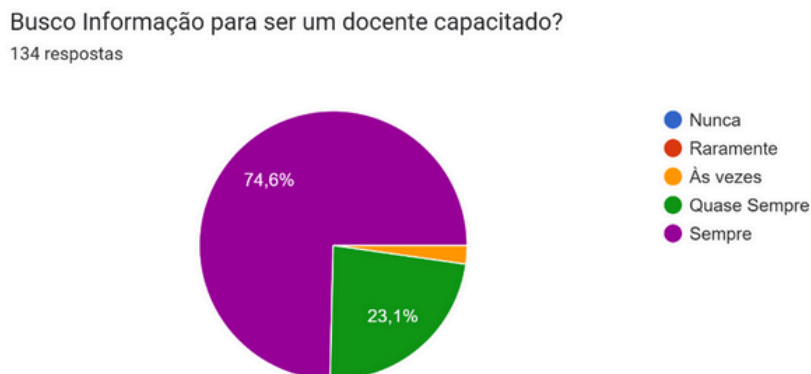


Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

A atualização constante e o desenvolvimento profissional contínuo são essenciais para garantir que os docentes ofereçam uma educação de qualidade e estejam sempre preparados para enfrentar os desafios do ensino. Os dados da autoavaliação refletem um comprometimento significativo dos docentes com essas práticas. Quando questionados sobre a busca por informações e atualizações para se tornarem professores mais capacitados, 74,6% dos docentes afirmaram que sempre se empenham em buscar novas informações, como indicado no Gráfico 6:

RESULTADOS⁶

Gráfico 6 – Autoavaliação sobre o interesse na busca por capacitação



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

No entanto, no que diz respeito à participação em formações oferecidas pela instituição (Gráfico 7), apenas 17,2% dos docentes relataram que sempre participam dessas oportunidades de desenvolvimento profissional. Esta baixa taxa de participação é preocupante, pois essas formações são cruciais para a melhoria contínua das práticas de ensino e para a adaptação às novas exigências educacionais.

Gráfico 7 - Autoavaliação sobre o interesse pelas formações docentes oferecidas pela instituição



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

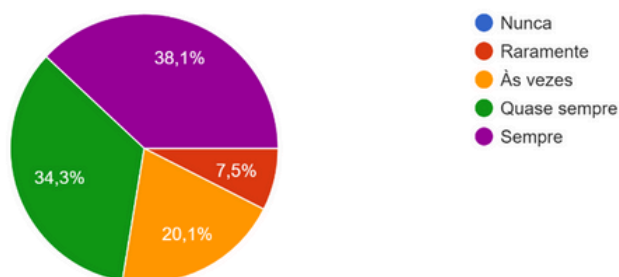
A baixa adesão às formações pode ser um indicativo de vários problemas, como a falta de incentivo ou reconhecimento da importância dessas atividades, horários incompatíveis com outras responsabilidades dos docentes, ou mesmo a percepção de que as formações oferecidas não são suficientemente relevantes ou práticas. Independentemente das causas, essa situação representa um desafio significativo para a instituição, que precisa buscar estratégias para aumentar a participação dos docentes em suas ofertas de desenvolvimento profissional.

Aumentar essa participação é vital para assegurar que os docentes estejam sempre atualizados e preparados para implementar metodologias inovadoras e eficazes em sala de aula. Sem um engajamento robusto nessas oportunidades de formação, a capacidade dos docentes de se adaptar e melhorar continuamente pode ser seriamente comprometida, afetando, em última análise, a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Além disso, a troca de experiências profissionais com colegas é uma prática importante para o crescimento coletivo e individual dos docentes. Conforme os dados (Gráfico 8) 38,1% dos docentes afirmaram que frequentemente trocam experiências profissionais com outros colegas. Essa interação promove um ambiente colaborativo e enriquecedor, onde ideias e estratégias eficazes podem ser compartilhadas e implementadas:

Gráfico 8 – Autoavaliação sobre a atitude de compartilhar experiências com seus pares

Compartilho experiências profissionais com outros docentes?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

Um aspecto essencial para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem é o conhecimento que os docentes têm do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) no(s) qual(is) ministram aulas. O PPC é um documento fundamental que orienta a estrutura curricular, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino, as formas de avaliação, e as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso. Ele garante a coesão e a coerência do programa educacional.

De acordo com os dados da autoavaliação, apenas 53,7% dos docentes já leram o projeto pedagógico do curso que ministram (Gráfico 9). Além disso, 33,6% afirmaram que conhecem apenas parcialmente esse documento:

Gráfico 9 – Autoavaliação sobre o conhecimento dos docentes a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) que leciona(m)



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

47%

Sempre realizam atividades definidas no PPC

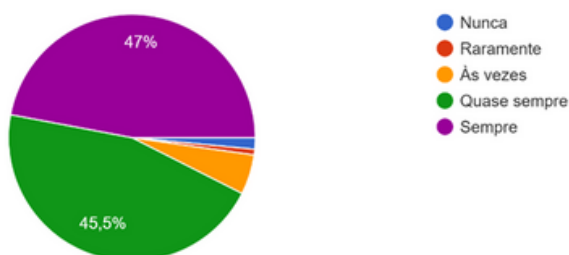
RESULTADOS

Essa situação é preocupante e tem impactos significativos na qualidade do ensino e na experiência dos alunos. Para garantir a qualidade e a coerência do ensino, é fundamental que todos os docentes conheçam integralmente o Projeto Pedagógico do Curso do(s) curso(s) no(s) qual(is) atua(m). A instituição deve implementar estratégias para promover esse conhecimento.

É possível observar discrepância entre os dados do Gráfico 9,10 e 11 o que pode sugerir que parte dos docentes pode não estar totalmente familiarizada com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), apesar de afirmarem que elaboram avaliações de acordo com ele. Isso levanta questões sobre como essas avaliações são realmente desenvolvidas sem um conhecimento completo do PPC.

Gráfico 10- Autoavaliação sobre a realização de atividades de acordo com o orientado no PPC do curso

Realizo as atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Uma possível explicação para essa inconsistência é que os docentes podem estar utilizando outros recursos ou referências para elaborar suas avaliações, além do PPC. Eles podem estar recorrendo a materiais didáticos, objetivos de aprendizagem específicos ou diretrizes institucionais para garantir a relevância e a adequação das avaliações.

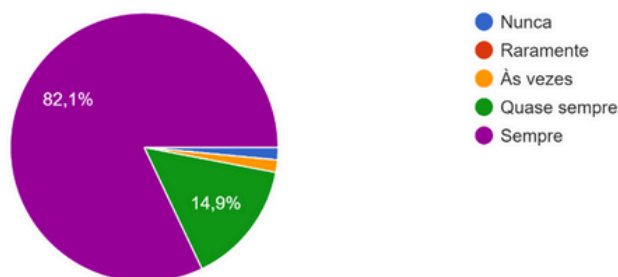
RESULTADOS

No entanto, é importante destacar a importância do PPC como um documento central que orienta o planejamento e a execução do curso. Ele define os objetivos educacionais, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos programáticos e as estratégias de avaliação, entre outros aspectos. Portanto, uma compreensão completa do PPC é fundamental para garantir a coerência e a consistência das práticas de ensino e avaliação em relação aos objetivos do curso.

Gráfico 11 - Autoavaliação sobre a realização de avaliações de acordo com o orientado no PPC do curso

Elaboro as avaliações de acordo com o objetivo pré-estabelecido (PPC)?

134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

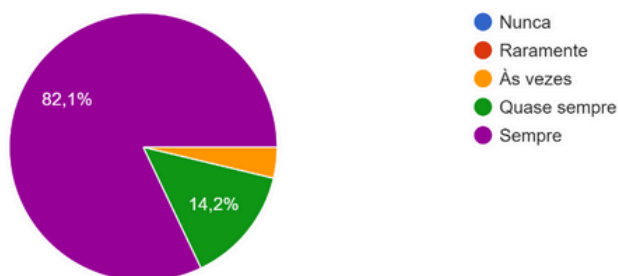
Diante dessa inconsistência, é recomendável que os docentes busquem se familiarizar mais profundamente com o PPC de seus cursos, participando de treinamentos ou workshops oferecidos pela instituição ou procurando orientação junto às coordenações de curso. Isso não apenas garantirá um melhor alinhamento das práticas de avaliação com os objetivos educacionais do curso, mas também promoverá uma abordagem mais integrada e eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS

Outro aspecto questionado na autoavaliação docente foi a interação entre docentes e discentes que desempenha um papel crucial na eficácia do ensino. Segundo dados, 82% dos docentes criam um clima favorável em sala de aula (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Autoavaliação docente sobre interações sociais em sala de aula

Crio um clima favorável em sala de aula para que os estudantes expressem seus sentimentos e ideais?
134 respostas

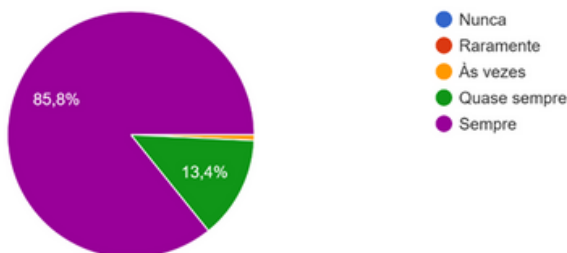


Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Esse ambiente positivo estimula o engajamento, reduz a ansiedade dos alunos e melhora o desempenho acadêmico. Além disso, promove o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e cria um ambiente inclusivo. E estes aspectos na UFAPE tem destaque e pode-se reafirmar nos dados do Gráfico 13 onde 85,8% dos docentes sempre possuem relacionamento amigável com os alunos

Gráfico 13 – Autoavaliação docente sobre relacionamento docente-discente em sala de aula

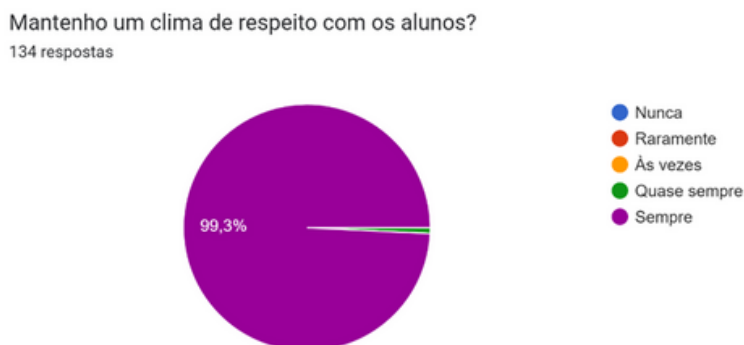
Mantenho com os estudantes um relacionamento amigável?
134 respostas



RESULTADOS

Além disso, 99,3% dos docentes afirmam sempre manter clima de respeito com os alunos (gráfico 14) e 94,8% afirmam ser receptivo com as dúvidas dos estudantes (Gráfico 15).

Gráfico 14 - Autoavaliação docente sobre respeito docente-discente em sala de aula



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Entretanto é fundamental continuar investindo em formação contínua, feedbacks e iniciativas de bem-estar para fortalecer ainda mais essas relações e garantir uma aprendizagem de qualidade para todos os estudantes.

Gráfico 15 - Autoavaliação docente sobre receptividade docente-discente em sala de aula



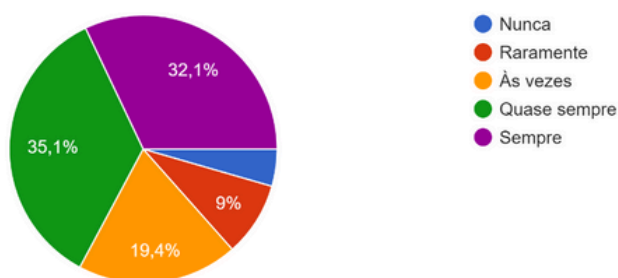
Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

No âmbito da participação dos docentes nos programas acadêmicos existentes na UFAPE, os dados revelam que uma significativa parcela dos docentes, equivalente a 67,2% (Gráfico 16), participam dos editais de programas acadêmicos, com especial destaque para o Programa de Acompanhamento e Vivências Interdisciplinares (PAVI) e o Programa de Monitoria (Gráfico 17). Essa alta taxa de engajamento reflete a importância desses programas, os quais desempenham um papel fundamental no enriquecimento de sua experiência educacional.

Gráfico 16 – Participação dos docentes da UFAPE nos editais dos Programas Acadêmicos

Participo dos editais dos programas acadêmicos oferecidos pela Instituição (PAVI, MONITORIA, TUTORIA, PET, etc.)?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

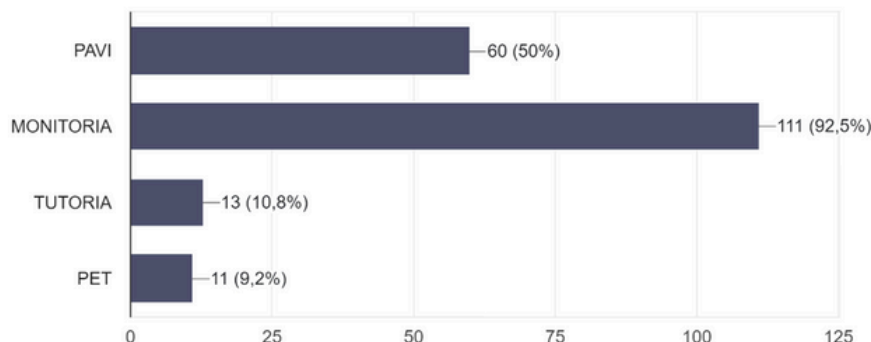
A monitoria se destaca como uma ferramenta essencial que visa promover a iniciação à docência de discentes dos nossos sete cursos de graduação, através de atividades de colaboração entre docente e discente monitor e discente monitor e seus monitorados. As ações desenvolvidas no Programa de Monitoria são essenciais para a manutenção e o engajamento dos discentes junto aos seus cursos e à universidade e colaboram de maneira positiva para o diálogo que se estabelece entre o docente orientador e o monitor, como também entre o discente monitor e os seus monitorados. Por meio da interação próxima entre monitores e alunos, cria-se um ambiente propício para a troca de conhecimentos e o fortalecimento da compreensão dos temas abordados.

RESULTADOS

Gráfico 17 - Participação dos docentes da UFAPE nos diferentes editais dos Programas Acadêmicos

Se já participou, marque quais.

120 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Já as vivências interdisciplinares transcendem as fronteiras das disciplinas individuais, permitindo aos alunos aplicarem conhecimentos de diversas áreas para resolver problemas complexos do mundo real. Essas experiências não apenas enriquecem a compreensão dos alunos sobre temas interdisciplinares, mas também os preparam para os desafios multidisciplinares encontrados no mercado de trabalho. Assim, tanto a monitoria quanto as vivências interdisciplinares desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, proporcionando-lhes as habilidades e o conhecimento necessários para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com confiança e competência.

92,5%

Dos docentes já participaram dos editais de monitorias

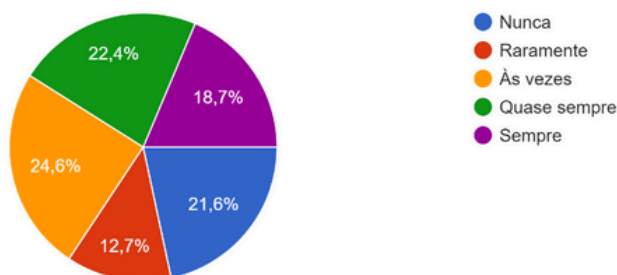
RESULTADOS

Já as vivências interdisciplinares transcendem as fronteiras das disciplinas individuais, permitindo aos alunos aplicarem conhecimentos de diversas áreas para resolver problemas complexos do mundo real. Essas experiências não apenas enriquecem a compreensão dos alunos sobre temas interdisciplinares, mas também os preparam para os desafios multidisciplinares encontrados no mercado de trabalho. Assim, tanto a monitoria quanto as vivências interdisciplinares desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, proporcionando-lhes as habilidades e o conhecimento necessários para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com confiança e competência.

A análise dos dados revela uma variedade de padrões de participação em diferentes tipos de editais dentro da comunidade acadêmica. No âmbito da Extensão e Cultura, 41,1% dos docentes afirmam que sempre ou quase sempre participam dos editais (Gráfico 18), com especial destaque para o Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) e o fluxo contínuo, como apontam os Gráficos 19.

Gráfico 18 - Participação dos docentes da UFAPE nos editais de Extensão e Cultura

Participo dos editais de extensão oferecidos pela instituição (PIBAE, PIACEX, PIBEX, FLUXO CONTINUO) ?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

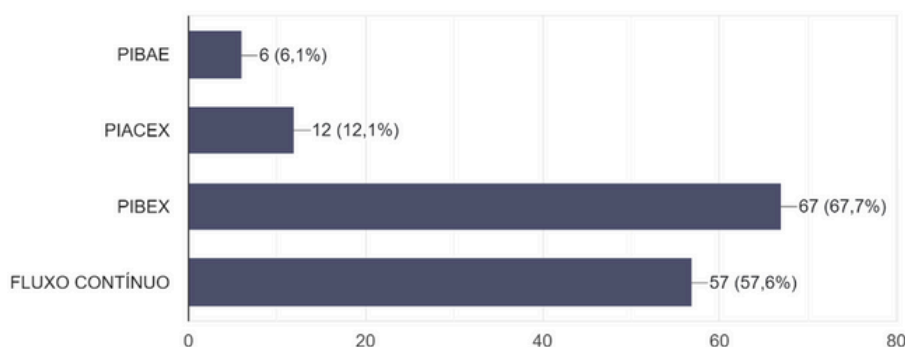
A curricularização da extensão nas universidades brasileiras, conforme a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, integra atividades extensionistas ao currículo acadêmico, promovendo uma formação mais completa e cidadã. A participação dos docentes em editais de extensão é crucial nesse processo.

Além disso, a extensão universitária tem um impacto social significativo, ajudando a resolver problemas concretos das comunidades e promovendo melhorias nas condições de vida e no desenvolvimento local. Para os docentes, a participação em projetos de extensão é uma oportunidade de aprimorar suas práticas pedagógicas e profissionais, obtendo novas perspectivas e metodologias de ensino.

A participação em editais de extensão traz reconhecimento e prestígio tanto para os docentes quanto para a instituição, valorizando o trabalho acadêmico e extensionista. Assim, a participação dos docentes em editais de extensão é essencial para a efetiva curricularização da extensão, beneficiando a formação acadêmica e cidadã dos estudantes e promovendo o desenvolvimento social e a inovação. É necessário motivar os docentes a participarem dos editais dos Programas de Extensão e Cultura

Gráfico 19 - Participação dos docentes da UFAPE nos diferentes editais dos Programas de Extensão e Cultura

Se já participou, marque em quais.
99 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

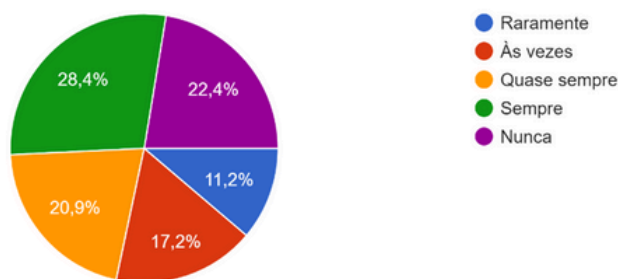
RESULTADOS

Em relação à participação dos docentes em editais de Pesquisa, os dados revelam que 49,3% dos docentes respondentes afirmam que sempre ou quase sempre estão envolvidos (Gráfico 20), concorrendo nos editais, especialmente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) (Gráfico 21)

A participação dos docentes em editais de pesquisa é crucial para o avanço acadêmico e científico nas universidades. Primeiro, ela permite o desenvolvimento do conhecimento em diversas áreas, promovendo investigações profundas e inovadoras. Segundo, oferece oportunidades valiosas para a formação prática dos estudantes, que atuam como bolsistas ou assistentes de pesquisa, preparando-os para carreiras científicas e tecnológicas. Além disso, a pesquisa aplicada pode desenvolver novas tecnologias e soluções para problemas reais da sociedade, impactando positivamente a indústria, saúde e meio ambiente.

Gráfico 20 - Participação dos docentes da UFAPE nos editais de Pesquisa

Participo dos editais de pesquisa oferecidos pela instituição (PIBIC, PIVIC, PIBIC-EM, PIVIC-EM)?
134 respostas



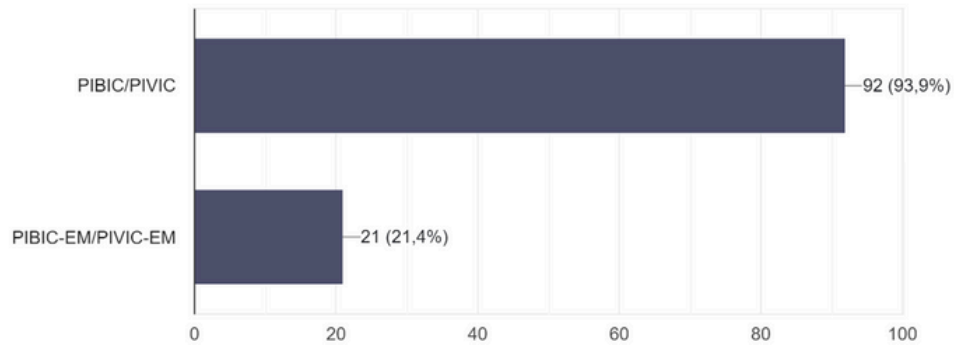
Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Editais de pesquisa também incentivam colaborações interdisciplinares, permitindo abordagens mais eficazes para questões complexas. Ademais, a pesquisa contribui para o desenvolvimento econômico e social das regiões e do país, influenciando políticas públicas e avanços sociais. Assim, a participação dos docentes em editais de pesquisa fortalece a formação acadêmica, a inovação e o desenvolvimento regional e nacional.

RESULTADOS

Gráfico 21 - Participação dos docentes da UFape nos diferentes editais de Pesquisa

Se já participou, marque em quais.
98 respostas

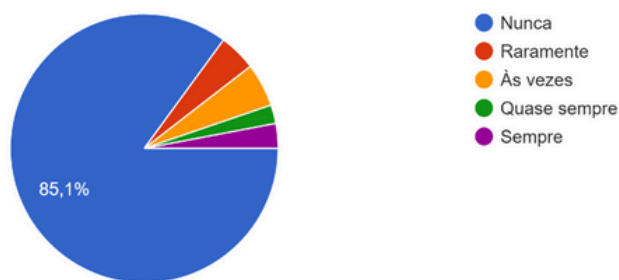


Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

No entanto, é alarmante notar que uma grande maioria dos docentes, 85,1%, nunca participou dos editais de Inovação e Empreendedorismo (Gráfico 22).

Gráfico 22 - Participação dos docentes da UFape nos editais de Empreendedorismo

Participo do edital de Empreendedorismo oferecido pela instituição (PIBEMS)?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

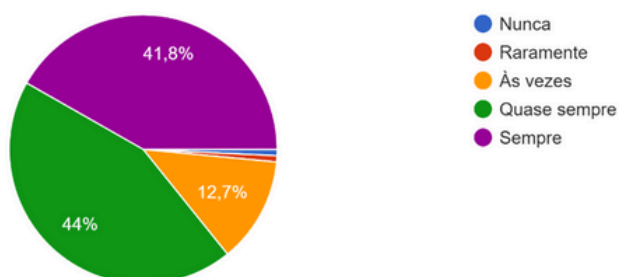
Esta lacuna na participação pode ser preocupante, especialmente considerando o crescente papel da Inovação e do Empreendedorismo na academia e na sociedade em geral. Esses editais não apenas oferecem oportunidades para desenvolver novas ideias e soluções, mas também promovem a construção de conhecimento e tecnologia para o mercado, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.

Diante desse cenário, é fundamental incentivar uma maior participação dos docentes nesses editais, seja por meio de sensibilização sobre sua importância, capacitação para o desenvolvimento de projetos nessa área ou criação de incentivos específicos. Ao estimular a colaboração entre academia, indústria e setor público, podemos promover uma cultura de inovação que beneficie não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade como um todo.

No que diz respeito às práticas pedagógicas e organização docente em relação à condução de suas disciplinas, 85,8% dos docentes respondentes informaram que mantêm atualizados os diários no sistema acadêmico e 85,8% publicam as notas em tempo hábil antes da próxima avaliação (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Autoavaliação sobre atualização dos diários de classe no sistema acadêmico

Mantenho atualizado os meus diários no siga (frequência dos alunos e conteúdo ministrado)?
134 respostas



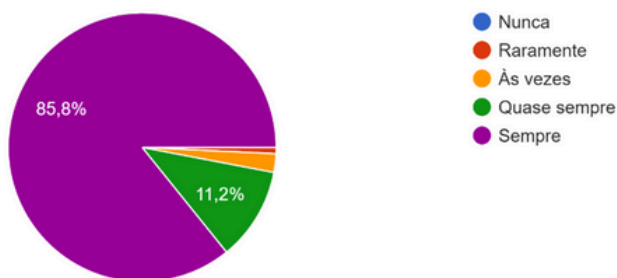
Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

As respostas apresentadas nos gráficos acima demonstram um compromisso com a transparência e organização na documentação do progresso dos alunos, facilitando a comunicação entre professores, alunos e demais setores envolvidos nas atividades dos cursos de graduação..

Gráfico 24 - Autoavaliação sobre inserção das notas dos estudantes no sistema acadêmico

Publico no siga as notas aos alunos em tempo hábil antes de aplicar a próxima avaliação?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

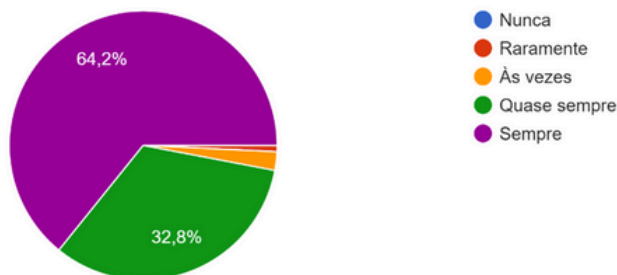
Além disso, 97% dos docentes afirmam que desenvolvem atividades úteis dentro do conteúdo profissional (Gráfico 25). A relevância dos conteúdos ministrados em sala de aula para o futuro profissional dos estudantes é crucial por várias razões. Alinhando o currículo acadêmico com as demandas do mercado de trabalho, os estudantes adquirem competências e conhecimentos diretamente aplicáveis em suas carreiras, aumentando suas chances de empregabilidade. Isso inclui habilidades técnicas específicas, bem como competências transversais como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz.

RESULTADOS

Gráfico 25 – Autoavaliação sobre atualização do conteúdo e alinhado ao mercado de trabalho.

Desenvolvo os conteúdos de maneira a serem úteis no cotidiano profissional?

134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

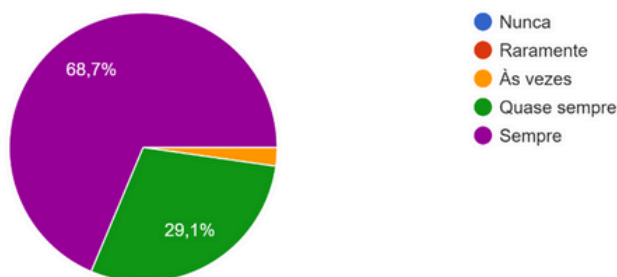
Esse resultado sugere uma preocupação em proporcionar experiências de aprendizagem relevantes e significativas, alinhadas com as demandas e expectativas do mercado de trabalho. Essa prática contribui para preparar os alunos para os desafios e oportunidades que encontrarão em suas futuras carreiras.

Em relação ao planejamento das disciplinas, 97,8% (Gráfico 26) dos docentes afirmam que suas aulas estão sempre ou quase sempre dentro do tempo de planejamento:

Gráfico 26 – Autoavaliação dos docentes sobre planejamento de duração da aula

O planejamento de minha disciplina está de acordo com o tempo de aula?

134 respostas



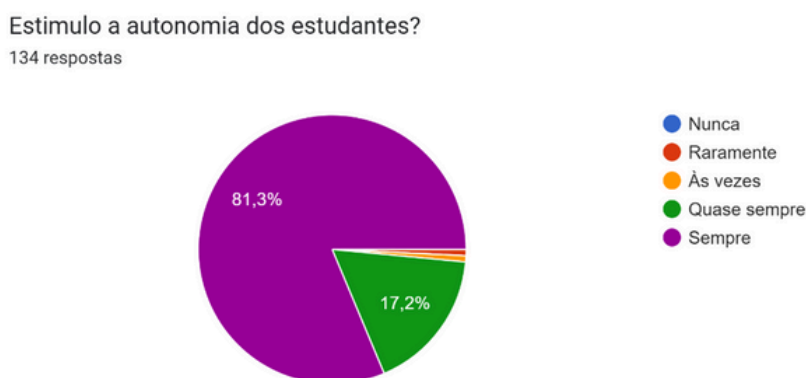
Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

RESULTADOS

O resultado encontrado é um indicativo de um bom gerenciamento do tempo e dos recursos disponíveis na instituição. Manter-se dentro do cronograma planejado permite maximizar o tempo de instrução e garantir que todos os objetivos de aprendizagem sejam abordados de maneira eficaz.

No que tange ao estímulo da autonomia nos estudantes (Gráfico 27) , 81,3% dos docentes afirmam que sempre estimulam a autonomia dos alunos:

Gráfico 27 – Autoavaliação sobre o estímulo a autonomia nos estudantes



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

As respostas refletem um reconhecimento da importância de desenvolver habilidades de pensamento crítico, tomada de decisão e autodirecionamento nos estudantes. Ao incentivar a autonomia, os docentes colaboram na formação de estudantes independentes e proativos, preparando-os para serem cidadãos e profissionais responsáveis e competentes no futuro.

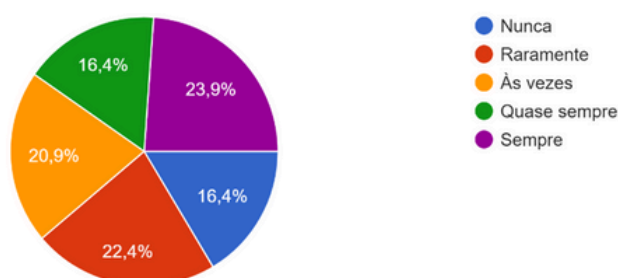
Esses dados demonstram um compromisso contínuo com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos, destacando o papel crucial dos docentes no processo educacional. Ao desenvolverem atividades relevantes, gerenciarem eficazmente o tempo e promoverem a autonomia dos alunos, os docentes estão contribuindo significativamente para o sucesso acadêmico e profissional de seus alunos.

RESULTADOS

Cabe ao docente, também, à medida em que identificam estudantes com dificuldades ao longo do seu processo formativo, auxiliá-los encaminhando-os para suporte através da coordenação de curso e das demais instâncias responsáveis pelo apoio pedagógico, na tentativa de os ajudarem a superar os desafios acadêmicos. Nesse aspecto, os dados obtidos (Gráfico 28) indicam que uma proporção significativa de professores não está encaminhando regularmente alunos com dificuldades de aprendizagem para que recebam o suporte que a instituição dispõe:

Gráfico 28 – Proporção de docentes que encaminham os alunos com dificuldade de aprendizagem para coordenação

Encaminhamento para coordenação os alunos com dificuldade de aprendizagem?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Isso pode resultar em uma falta de intervenção precoce e apoio adequado para esses alunos, o que pode afetar negativamente seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.

Nesse sentido, encaminhá-los para que a coordenação tome ciência permite que recebam orientação adicional, suporte individualizado ou encaminhamento para recursos específicos, como serviços de apoio ao aluno ou programas de tutoria.

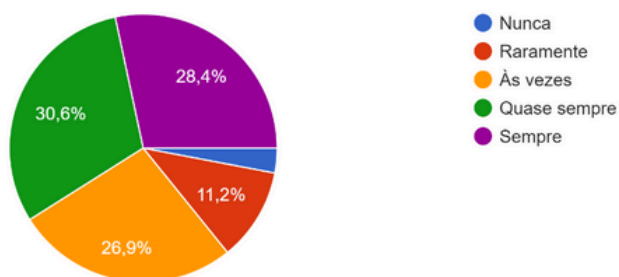
RESULTADOS

É fundamental promover uma cultura de sensibilidade e apoio mútuo, onde os professores se sintam capazes e encorajados a buscar ajuda sempre que necessário para garantir o sucesso de todo corpo discente.

Outro aspecto relevante, mensurado através da autoavaliação docente é o acompanhamento regular de dados de frequência, evasão e retenção dos discentes que, conforme gráfico29, não acontece de forma regular entre o corpo docente:

Gráfico 29 – Autoavaliação sobre acompanhamento dos indicadores de qualidade dos cursos

Acompanho dados de frequência, evasão, retenção, usando-os para definir ou repensar metas e estratégias?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

O acompanhamento sistemático desses indicadores é fundamental para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e promover o sucesso dos alunos. Essa análise contínua fornece informações valiosas sobre o progresso e o engajamento dos estudantes, permitindo que os docentes identifiquem padrões e tendências que possam influenciar as metas e estratégias em sala de aula.

RESULTADOS

Ao acompanhar a frequência dos alunos, os docentes podem detectar sinais precoces de ausências excessivas, que muitas vezes estão relacionadas a problemas pessoais, dificuldades de aprendizagem ou desmotivação. Intervenções oportunas, como conversas individuais, orientação acadêmica ou encaminhamento para serviços de apoio, podem ajudar a mitigar esses desafios e manter os alunos engajados no processo de aprendizagem.

Da mesma forma, o acompanhamento da evasão e da retenção permite aos docentes identificarem alunos em risco de abandonar o curso ou enfrentar dificuldades para progredir. Isso possibilita a implementação de estratégias preventivas, como tutoria personalizada, adaptação de materiais didáticos, revisão de métodos de ensino e avaliação, ou até mesmo intervenções socioemocionais para apoiar o bem-estar dos alunos. O dado de que apenas 30,6% dos docentes sempre acompanham os dados de frequência, evasão e retenção e repensam as estratégias adotadas em sala de aula indica uma área que precisa ser trabalhada e fortalecida entre os professores. Esse acompanhamento e reflexão são fundamentais para garantir que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as necessidades dos alunos e promovam o seu vínculo com o curso e conseqüente sucesso acadêmico.

Ao fortalecer a capacidade dos docentes de acompanhar e refletir sobre os dados de frequência, evasão e retenção, podemos melhorar significativamente a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos. Isso não apenas ajuda a identificar e abordar problemas precocemente, mas também permite uma abordagem mais personalizada e eficaz para atender às necessidades individuais dos estudantes, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e orientado para o sucesso.

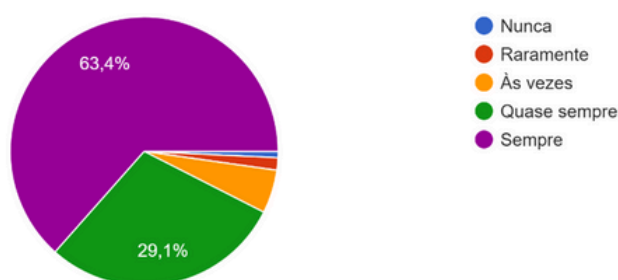
acompanhar a evasão e retenção permite a identificação de alunos em risco de abandonar o curso e isso possibilita a implementação de estratégias preventivas

RESULTADOS

Sobre a participação e comprometimento dos docentes com as atividades acadêmicas e com a melhoria contínua de suas práticas de ensino as respostas indicam que 92,5% (Gráfico 30) dos docentes sempre ou quase sempre atendem às convocações das coordenações de curso para as reuniões, isso demonstra um alto nível de engajamento e colaboração dentro da instituição de ensino, conforme demonstram os resultados a seguir:

Gráfico 30 – Autoavaliação sobre a participação e comprometimento dos docentes com as reuniões de pleno

Atendo as convocações para reuniões de pleno dos cursos que leciono?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Essa disposição para participar de reuniões é fundamental para o bom funcionamento dos cursos, permitindo uma comunicação eficaz entre os docentes, coordenadores e demais membros da equipe acadêmica.

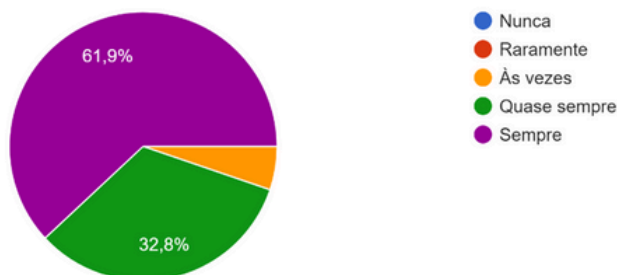
Além disso, é encorajador observar que 94,7% (Gráfico 31) dos docentes afirmam ouvir críticas e levá-las em consideração na mudança de práticas e atitudes:

RESULTADOS

Gráfico 31 – Autoavaliação sobre mudanças de atitudes

Sei ouvir críticas e levá-las em conta na mudança de minhas práticas e atitudes?

134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

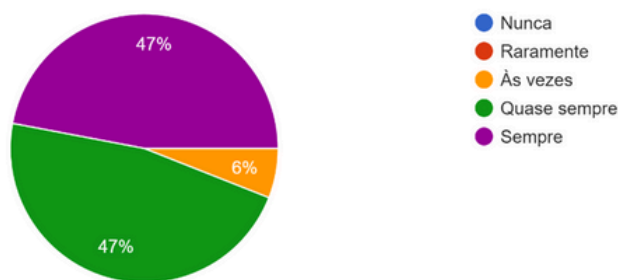
Isso demonstra uma cultura de feedback aberto e receptividade à melhoria contínua, refletindo um compromisso com a qualidade do ensino e com a adaptação às necessidades dos alunos. Ao valorizar as opiniões dos estudantes e de seus pares, os docentes podem identificar áreas de aprimoramento e implementar mudanças positivas em suas abordagens pedagógicas.

Outro aspecto positivo encontrado na autoavaliação é que 94% dos docentes (Gráfico 32) acreditam que as metodologias que utilizam atendem ao perfil dos estudantes. Esses últimos resultados encontrados sugerem que os docentes da UFAPE estão conscientes das características e necessidades dos alunos e estão adaptando suas práticas para o resultado efetivo do processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS

Gráfico 32 - Autoavaliação sobre a participação e comprometimento dos docentes com as reuniões de pleno

As metodologias utilizadas estão atendendo ao perfil dos estudantes?
134 respostas



Fonte: Formulário de “Autoavaliação Docente” (2024)

Essa adaptação é essencial para a promoção de um ambiente de aprendizagem interativo, inclusivo e estimulante.

Promoção de um ambiente de aprendizagem interativo, inclusivo e estimulante.

Conclusão

A primeira autoavaliação docente da UFAPE oferece uma visão valiosa sobre a prática pedagógica e o ambiente educacional dentro da instituição. Os dados coletados fornecem indicativos importantes que podem orientar iniciativas futuras para aprimorar o ensino e promover o sucesso dos cursos ofertados pela UFAPE.

Destaque 1

É evidente que há áreas de destaque, como o alto nível de engajamento dos docentes em atividades como monitoria e vivências interdisciplinares, assim como a atenção dada à escuta de críticas e à adaptação das práticas de ensino. No entanto, também há áreas de preocupação, como a baixa participação em editais de Inovação e Empreendedorismo e a falta de acompanhamento sistemático de dados de frequência, evasão e retenção.

Destaque 2

Diante dessas descobertas, é essencial que os membros da comunidade acadêmica se unam para repensar e adotar estratégias que abordem essas lacunas e fortaleçam ainda mais a qualidade do ensino oferecido. Isso pode envolver a implementação de programas de formação, a criação de incentivos para a participação em atividades acadêmicas específicas e o desenvolvimento de sistemas de acompanhamento de dados mais eficazes

Conclusão

Destaque 3

Em última análise, a autoavaliação docente é um passo crucial no caminho para a melhoria contínua. Ao reconhecer nossas áreas de força, trabalhar para melhoria de nossas fragilidades e identificar oportunidades de crescimento, podemos continuar construindo um ambiente educacional que promova a excelência acadêmica, através de uma instituição acolhedora, inovadora inclusiva, participativa, reflexiva e comprometida socialmente com a educação pública de qualidade.

Bibliografia

BISPO, SAFIRA VALENÇA. "AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE." ACESSO EM 19 DE MAIO DE 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://FORMS.GLE/EWVFWII7XGGCAEKR8](https://forms.gle/EWVFWII7XGGCAEKR8)